

ARTA EDUCATIVA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Março 2007



Volume III

PROPOSTA DE REORDENAMENTO DA REDE ESCOLAR PÚBLICA DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Elaborado por:



FICHA TÉCNICA

A Carta Educativa de Pedrógão Grande foi elaborada pela *Neoterritório – Projectos e Construções Lda.* e coordenada pelo *Eng.º João Primitivo Ferreira*, envolvendo a colaboração dos seguintes elementos:

Neoterritório Lda.:

Eng.º João Primitivo Ferreira

Arq. Ana Ramos Pinheiro

Arq. Andreia Batista Figueiredo

Arq. Pais. Carolina de Abreu Araújo

Dr. Edgar de Oliveira Guerreiro

Dr. Bruno Miguel Vaz

Câmara Municipal de Pedrógão Grande:

Sr. Presidente Dr. João Manuel Gomes Marques

Sr. Vice-Presidente Eduardo Jorge Henriques Luiz

Gestor do Território Bruno Miguel Antunes Gomes

Rua do Moinho de Vento, n.º 6-A 2795-144 Linda-a-Velha

Tel. 214194558/59/60 (fax)

www.neoterritorio.com

geral@neoterritorio.com

ÍNDICE GERAL

1. PREÂMBULO CONCEPTUAL	5
1.1 Território Educativo.....	5
1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos.....	6
1.2 Disposições a considerar no Reordenamento Escolar	7
1.3 Normas Genéricas para a Reprogramação da Rede Educativa	10
1.4 Síntese das Normas de Programação de Equipamentos Colectivos de Educação	12
2. PROPOSTA DE TERRITÓRIO EDUCATIVO.....	15
2.1 Território Educativo de Pedrógão Grande	18
2.1.1 Território Educativo de Pedrógão Grande – Intervenções.....	25
2.1.2 Síntese da Configuração Final e Capacidade Futura	33
2.1.3 Valências Educativas a Construir nas Escolas Existentes.....	36
3. CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA PÚBLICA ..	39
3.1 Território Educativo de Pedrógão Grande	40
3.2 Freguesia da Graça	40
3.2.1 Jardim Infantil da Graça	40
3.2.2 Escola Básica do 1º Ciclo da Graça	40
3.3 Freguesia de Pedrógão Grande	41
3.3.1 Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia.....	41
3.3.2 EB1/JI de Pedrógão Grande.....	41
3.3.3 Escola Básica 2º e 3º Ciclo Miguel Leitão de Andrada.....	42
3.3.4 Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal	42
3.4 Freguesia de Vila Facaia	43
3.4.1 Jardim de Infância de Vila Facaia	43
3.4.2 Escola Básica do 1º Ciclo de Vila Facaia	43
4. ESTRATÉGIAS PROSPECTIVAS PARA O ENSINO TÉCNOLÓGICO E PROFISSIONAL E DE COMBATE AO ABANDONO E AO INSUCESSO ESCOLAR.....	44
5. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO.....	47
5.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.....	47
5.2 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º CEB e Ensino Secundário.....	48
6. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA ...	51

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Pedrógão Grande	18
Figura III. 2 – Evolução dos alunos por nível de ensino no Território Educativo.....	21
Figura III. 3 – Distribuição dos alunos por nível de ensino no horizonte de projecto	23
Figura III. 4 – Evolução do número de alunos do 1º CEB na Freguesia da Graça	26
Figura III. 5 – Evolução do número de alunos da Educação pré-escolar na Freguesia da Graça.....	27
Figura III. 6 – Previsão da evolução da procura para novos níveis de ensino a integrar na EB1/JI de Pedrógão Grande	29
Figura III. 7 – Previsão da evolução da procura para o 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário.....	30
Figura III. 8 – Previsão da evolução da procura do JI e 1º CEB de Vila Facaia	31
Figura III. 9 – Futura EB1/JI de Pedrógão Grande (Representação Esquemática)	41
Figura III. 10 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Pedrógão Grande	50

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela III. 1 – Tabela síntese das Normas de Programação para Equipamentos Colectivos de Educação....	14
Tabela III. 2 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016.....	16
Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono.....	16
Tabela III. 4 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016.....	17
Tabela III. 5 – Resumo das projecções da população escolar após a aplicação das taxas de escolarização, retenção e abandono ao longo do período temporal projectado (População escolar projectada para 2016)	17
Tabela III. 6 – Projectção de população escolar para o Território Educativo de Pedrógão Grande	22
Tabela III. 7 – Capacidade instalada no ano 2006/07 na futura área geográfica do TE.....	24
Tabela III. 8 – Relação oferta/procura para o Ensino na Freguesia da Graça (2016)	27
Tabela III. 9 – Relação oferta/procura para futura Escola EB1/JI de Pedrógão Grande (2016)	29
Tabela III. 10 – Relação oferta/procura para a EB2,3 Miguel Leitão de Andrada (2016)	30
Tabela III. 11 – Relação oferta/procura para as Escolas JI e EB1 de Vila Facaia (2016)	32
Tabela III. 12 – Capacidade futura no ano 2016 na área geográfica do Território Educativo de Pedrógão Grande.....	33
Tabela III. 13 - Valências Educativas a Construir nas Escolas existentes.....	38
Tabela III. 14 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas	49

ÍNDICE DE FOTOGRAFIAS

Fotografia III. 1 – EB1 da Graça	36
Fotografia III. 2 – EB1 de Vila Facaia.....	37
Fotografia III. 3 – JI da Graça	40
Fotografia III. 4 – EB1 da Graça	40
Fotografia III. 5 – JI de Pedrógão Grande	41
Fotografia III. 6 – EB2,3 Miguel Leitão de Andrada.....	42
Fotografia III. 7 – Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal	42
Fotografia III. 8 – JI de Vila Facaia.....	43
Fotografia III. 9 – EB1 de Vila Facaia.....	43

ÍNDICE DE CARTAS

Carta III. 1 – Área Geográfica do Território Educativo de Pedrógão Grande.....	19
Carta III. 2 – Rede Educativa do Concelho de Pedrógão Grande em 2006/07	20
Carta III. 3 – Intervenções na Rede Educativa do Concelho de Pedrógão Grande	34
Carta III. 4 – Configuração Final da Rede Educativa do Concelho de Pedrógão Grande	35

1. PREÂMBULO CONCEPTUAL

A concepção de novos modelos organizativos da rede educativa deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente.

O conceito de Território Educativo fornecerá, de acordo com a legislação mais recente, a matriz da constituição das novas redes educativas. Contudo, para tentar minimizar os impactos desta nova organização para a entidade gestora da rede e para a população, deverá ter-se em consideração a organização previamente existente, que assenta no conceito de Agrupamento Escolar.

1.1 Território Educativo

O que é então o Território Educativo?

“Define-se Território Educativo (TE) como um espaço geográfico em que seja assegurado o cumprimento da escolaridade obrigatória em funcionamento vertical e horizontal integrado¹.”

Esta nova unidade é o principado geográfico concelhio onde se assegura a escolaridade obrigatória em funcionamento integrado. Deverá ser servido por um conjunto de instalações de educação pré-escolar, ensino básico e secundário interdependentes e complementares sob a perspectiva pedagógica e a perspectiva da utilização dos recursos físicos e infra-estruturas de apoio. Um dos objectivos primordiais do Território Educativo é a distribuição equitativa, pela população escolar, das condições mínimas de frequência de ensino a que toda a criança tem direito. Deverá caracterizar-se por:

1. Promoção do sucesso escolar dos alunos, sob o ponto de vista da aprendizagem sequencial programada e acompanhada ao longo dos vários níveis de ensino;
2. Funcionamento integrado de serviços de apoio sócio-educativo (Psicologia, Orientação Educativa e Acção Social Escolar);

¹ Extraído do “Manual para a Elaboração da Carta Educativa”, DAPP, Ministério da Educação.

3. Optimização e qualidade dos recursos físicos e material didáctico, com grande ênfase da administração e gestão educativa;
4. Facilidade de contacto entre os docentes;
5. Promoção da formação profissional de pessoal docente e não docente, adequada às especificidades regionais e locais.

A área de influência dos Territórios Educativos deverá facilitar os contactos entre os vários equipamentos de ensino adstritos ao TE, considerando para tal efeito as condições geográficas, de acessibilidade e de densidade populacional. Dentro do TE deverá existir um equipamento de ensino denominado de nuclear, que congrega os melhores e mais qualificados recursos físicos, humanos e materiais, e onde se articulam diversas actividades que não são passíveis de serem efectuadas nas restantes escolas do TE. Esta Escola Nuclear será o centro dinamizador e de apoio pedagógico da porção da rede educativa que lhe compete.

Um Território Educativo é então uma unidade territorial onde se localiza uma determinada procura de ensino pré-escolar, ensino básico e ensino secundário, os estabelecimentos de ensino que satisfazem a procura e onde as deslocações entre as habitações da população escolar e as suas escolas são percorridas em segurança, com facilidade e em curto período de tempo.

1.1.1 Identificação dos Territórios Educativos

A identificação dos TE é um processo iterativo que deverá orientar-se pelas seguintes directrizes:

- a. Existência de população a escolarizar que justifique a existência de um ou mais equipamentos escolares onde sejam ministrados os níveis pré-escolar, básico e secundário;
- b. Existência de instalações escolares públicas com capacidade suficiente para responder às necessidades da população a escolarizar;
- c. Existência de uma escola que possa desempenhar a função de Escola Nuclear;
- d. Nas zonas urbanas de densidade média/alta, o Território Educativo deverá ter uma dimensão compatível com a distância aceitável a ser percorrida a pé pelas crianças, dos diversos grupos etários, entre as suas habitações e a escola. Nas zonas rurais, o transporte colectivo ou transporte escolar fornece o factor crítico de delimitação do TE;
- e. Inexistência de barreiras físicas que dificultem as deslocações habitação-escola:
 - i. Rede viária de hierarquia superior;

- ii. Rede ferroviária;
- iii. Orografia de declives acentuados;
- iv. Usos de solo não urbano de grande extensão;
- f. Coincidência e/ou compatibilidade com os limites administrativos das Freguesias.

Numa primeira fase, os Territórios Educativos são delimitados ao nível da escala concelhia, centrando-se nos aspectos do ordenamento do território, rede ferroviária, rede viária de hierarquia superior, orografia e os limites administrativos das freguesias.

A classificação dos usos do solo constantes do Plano Director Municipal de Pedrógão Grande permite o conhecimento das zonas preferenciais para a instalação dos TE, através da análise das áreas de concentração urbana, os espaços preferenciais para a localização de equipamentos colectivos e as barreiras físicas às deslocações pedonais.

Para facilitar a gestão da rede educativa, o respeito pelos limites administrativos da Freguesias deverá encontrar-se no topo das prioridades de delimitação dos TE. É conveniente que um TE corresponda a uma freguesia, a um número inteiro de freguesias ou a parte de uma única freguesia. A agregação ou partição das freguesias para efeitos de constituição dos TE deverá ter como factor crítico a relação entre o número de alunos requerido para a constituição da Escola Nuclear nos níveis de ensino mais exigentes e a população existente na freguesia desse grupo etário.

Na segunda fase, a delimitação preliminar do Território Educativo é complementado com a quantificação dos aspectos da população a escolarizar, as características físicas, potenciais estabelecimentos de ensino candidatos a Escola Nuclear, localização e condições de articulação com outros estabelecimentos de ensino do mesmo TE e análise de eventuais pontos de conflito não detectados à escala concelhia.

1.2 Disposições a considerar no Reordenamento Escolar

A Carta Educativa assume-se como um documento que representa um empenhamento institucional alargado, garantindo que a Escola tem um papel fundamental como elemento integrado e integrador na sociedade, sobretudo a sua vertente pública, universal e gratuita. O papel da Educação na sociedade contemporânea é essencial tendo em vista a componente da

valorização humana. Toda a sociedade retira dividendos do facto dos recursos humanos serem enriquecidos pelo acesso à educação e formação, desde as associações civis, as instituições públicas, mas sobretudo as sociedades privadas (as empresas).

Neste âmbito, surge com especial relevância o carácter impulsionador, coordenador, regulador e integrador em parceria com a comunidade educativa do Município. Só deste modo é possível prosseguir as políticas de educação e formação ao nível local e regional e estabelecer os necessários compromissos institucionais que permitam atingir os investimentos previstos e necessários. No prosseguimento também da previsão de um novo quadro legislativo de atribuições e competências das autarquias locais no que se refere à educação e também do previsível alargamento da frequência escolar obrigatória para os 12 Anos de Escolaridade.

Como objectivos estratégicos da política educativa a implementar no Concelho de Pedrógão Grande através da figura de Carta Educativa enunciam-se:

1. Maior equidade no acesso ao ensino;
2. Manutenção de relação de maior proximidade na educação pré-escolar (quando possível);
3. Dotação das escolas com espaços pedagógicos adequados e necessários à acção lectiva qualitativa;
4. Supressão das situações de isolamento de estabelecimentos de ensino;
5. Supressão das situações de sobrelotação e sub-ocupação e do funcionamento de turmas agregadas de diferentes anos de escolaridade no 1º Ciclo do Ensino Básico;
6. Instauração do Regime Normal de funcionamento em todos os estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico;
7. Implementação de valências educativas complementares dentro do recinto escolar;
8. Acompanhamento das relocalizações de alunos, pelas áreas de influência das escolas em relação aos aglomerados urbanos, alterando as disposições dos transportes escolares existentes em função das necessidades identificadas, assegurando uma rede de transportes eficaz;
9. Requalificação e reapetrechamento do parque escolar existente, caso se justifique a manutenção dos estabelecimentos de ensino;
10. Criação de estabelecimentos de ensino integrados com espaços pedagógicos e infra-estruturas de desporto escolar adequadas às necessidades identificadas;
11. Combate ao insucesso e abandono escolar através da melhoria das condições de ensino e da eficácia da rede escolar, dotada das valências pedagógicas e de espaços pedagógicos fundamentais para o sucesso escolar.

Neste sentido, consideram-se prioritários os investimentos que permitam a construção e reabilitação de estabelecimentos de ensino afectos ao 1º CEB e à Educação Pré-escolar, cuja penetração se pretende reforçada. Deste modo, são alvo de particular atenção as escolas com horários duplos e os impactos demográficos criados pelas novas urbanizações; devendo conciliar-se os conceitos de Escola a tempo inteiro, de qualidade e de excelência com as necessidades reais mais prementes no que respeita à implementação de equipamentos colectivos de educação adequados.

Nos 2º e 3º CEB atentam-se, igualmente, às situações de maior carência/desadequação existentes; sendo que no caso das EBI (Escolas Básicas Integradas) será necessário considerar tipologias de construção que permitam a coabitação entre crianças de diferentes faixas etárias. É essencial que as novas escolas a erigir no concelho representem também uma melhoria nas condições de ensino e nas taxas de penetração para o ensino recorrente.

Nos casos em que as escolas estão integradas em comunidades mais isoladas e rurais, o encerramento de uma escola é considerado pelas populações locais como uma tentativa de centralização de actividades e, logo, como uma afronta à dinâmica local e à independência desses aglomerados. Neste sentido, ganha especial relevância atentar à resposta de cada comunidade às disposições da política educativa a implementar por via da Carta Educativa, ressaltando que os encerramentos de escolas com menores condições físicas, sociais e pedagógicas só devem ser materializados mediante a comprovação que as alternativas apontadas significam uma verdadeira melhoria das condições para as crianças, para o seu ensino e para as suas famílias.

As constantes alterações às realidades territoriais e educativas, aos enquadramentos legislativos e aos PMOT's em vigência no concelho motivam que a proposta de reordenamento escolar seja acompanhada por uma monitorização que permita prever e acompanhar (os processos mutáveis com impacto no âmbito da realidade territorial, sobretudo aqueles com maior ênfase na gestão da rede educativa) e adaptar as disposições presentes na Carta Educativa de modo a esta constituir um elemento progressivamente mais eficaz e sempre dotado de actualidade e capacidade de resposta aos elementos mais imprevisíveis. De forma previsível, a monitorização constituirá um elemento imprescindível na prossecução de uma rede educativa optimizada e terá um papel fundamental caso se concretize o alargamento da frequência escolar obrigatória para os 12 Anos de Escolaridade, com todas as implicações inerentes que isso significará nos números de alunos a frequentar os derradeiros níveis do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

A monitorização têm um papel activo na alteração às disposições da presente Carta Educativa, devendo eventuais alterações à escolaridade obrigatória, bem como a observação dos resultados das políticas de combate ao insucesso escolar, ter o devido impacto no reordenamento escolar e nas prioridades de investimento respectivas. A monitorização será materializada com um acompanhamento da comunidade educativa, em particular atribuindo-se um papel relevante ao Conselho Municipal de Educação. Desse modo, destaca-se a importância do papel do Conselho Municipal de Educação como um instrumento de consenso das diferentes expectativas e necessidades dos diversos membros da comunidade educativa. Em todo o caso, deve ser assegurada uma permanente atenção e auscultação das expectativas das populações no processo de monitorização. Os critérios sociais, de estabilização e retenção populacional (em oposição a medidas de *esvaziamento*) são certificados pelo processo de monitorização, que também deverá focar de modo incisivo a evolução demográfica constante (e logo, a evolução da procura que incide em cada território educativo) como factores a ter em conta em qualquer futura alteração à presente proposta.

1.3 Normas Genéricas para a Reprogramação da Rede Educativa

As reformas a operar deverão ser orientadas pelo seguinte conjunto de normas de programação da rede educativa:

1. Jardins-de-Infância
 - Mínimo de população escolar para a construção de JI – 20 crianças
 - Máximo de população escolar permitida em JI – 150 crianças
 - Número máximo de crianças por educador – 20 a 25 crianças
 - Número máximo de crianças por sala – 20 a 25 crianças
 - 1 sala de actividades por educador – obrigatório
 - Integrar JI em Escolas do 1º CEB e/ou em EBI (Escolas Básicas Integradas)
 - Proximidade e inserção em zonas urbanas
 - Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte
2. Escola Básica 1º Ciclo
 - Mínimo de população escolar para a construção de EB1 – 80 crianças
 - Máximo de população escolar permitida em EB1 – 300 crianças
 - 1 Turma por ano de escolaridade
 - Número mínimo de alunos por turma e sala – 20

- Número máximo de alunos por turma e sala – 25
 - Articular EB1 com JI e sempre que possível integração em EBI
 - Proximidade e inserção em zonas urbanas
 - Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte
3. Escola Básica do 2º e 3º Ciclo
- Mínimo de população escolar para a construção de EB 23 – 240
 - Máximo de população escolar permitida em EB 23 – 750
 - Número preferencial de alunos/turma – 24
 - 1 sala por turma
 - Articular com outros níveis de ensino
 - Proximidade e inserção em zonas urbanas
 - Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte
4. Escola Secundária
- Mínimo população escolar para a construção de Secundário – 390
 - Máximo de população escolar permitida em Secundário – 1170
 - Número máximo de alunos/turma – 30
 - 1 sala por turma
 - Proximidade e inserção em zonas urbanas
 - Correcto acesso a condições infraestruturais urbanas e de transporte

Contudo, trata-se de normas *standard* e que deverão ser alvo de adaptação às especificidades locais do Concelho de Pedrógão Grande, pelo que se admite que algumas delas não sejam rigidamente obedecidas. Assim, a reorganização da rede educativa será orientada por diversos vectores:

- i. As conclusões do 1º volume da Carta Educativa de Pedrógão Grande, que trata da caracterização e diagnóstico da actual rede educativa, onde foram identificadas as principais carências;
- ii. As indicações constantes do 2º volume da Carta Educativa de Pedrógão Grande, que trata das projecções demográficas, permitindo um conhecimento pormenorizado das necessidades educativas por local geográfico ao longo do horizonte de projecto;
- iii. Inúmeros instrumentos publicados² para a programação de redes de equipamentos de utilização colectiva com especial relevância para os equipamentos escolares;
- iv. Especificidades locais, nomeadamente factores que se prendem com o dinamismo dos aglomerados habitacionais e da organização político administrativa do Concelho.

² Publicações do Ministério da Educação, Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, etc.

1.4 Síntese das Normas de Programação de Equipamentos Colectivos de Educação

As Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos, publicadas em Maio de 2002 pela DGOTDU, possuem um capítulo referente aos Equipamentos de Educação, da responsabilidade do Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento e Direcção-Geral da Administração Educativa (Ministério da Educação).

Um Equipamento Colectivo pode ser definido como *Edificações onde se localizam actividades destinadas à prestação de serviços de interesse público imprescindíveis à qualidade de vida das populações* (DGOTDU, 2002), *Infra-estruturas físicas com base nas quais a população de um dado território tem acesso aos bens e serviços de que necessita* (Pais Antunes, 2004) ou *Instalações (edificações e terrenos envolventes) destinadas à prestação de serviços destinados às colectividades (saúde, ensino, administração, assistência social, segurança pública, protecção civil, etc.), à prestação de serviços de carácter económico (mercados, feiras, etc.) e à prática de actividades culturais, de recreio e lazer e de desporto* (Portaria 1136/2001 de 25 de Setembro).

Para o planeamento da rede, os critérios de planeamento destacam princípios como o reconhecimento da importância da participação social na estruturação da ordem local referente aos diversos sectores da sociedade; a percepção de que a rede escolar é uma parte integrada de uma rede nacional e deve, satisfazendo as necessidades locais, respeitar o desenvolvimento nacional; e a concepção da aprendizagem e desenvolvimento educativo como um processo sequencial, integrado e complementar.

O planeamento da rede escolar/educativa deverá orientar-se por: *uma concepção de escola integrada no espaço de recursos educativos diferenciados; uma visão prospectiva da realidade, delineada em cenários de evolução construídos a partir de análises globais e qualitativas; uma programação de equipamentos subordinada a princípios estratégicos assentes na diversidade de tipologias, na flexibilidade e versatilidade de soluções e na complementaridade na gestão e utilização dos recursos* (Manual para a elaboração de Cartas Educativas, 2000).

Os Indicadores necessários à Programação e Caracterização dos diferentes Equipamentos incluem a Área de Influência e Irradiação:

- A Área de Irradiação é o valor máximo do tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores entre o local origem (normalmente residência) e o equipamento (destino), a pé, ou utilizando transportes públicos. Mede-se em minutos ou quilómetros.
- A Área de Influência de um equipamento é delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor de irradiação. Para a delimitação da Área de Influência, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em conta tanto as características físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos.

A Caracterização dos diferentes Equipamentos inclui a observância da sua População Base, que se entende como o valor da população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Pode ser indicado, de modo genérico, em *número de habitantes*, ou mais detalhadamente, num determinado estrato populacional, ou mesmo em *número de utentes* do equipamento. A População Base é a população que serve de suporte a uma “*unidade mínima*” de equipamento. Entende-se por *unidade mínima*, o equipamento cujas dimensões e características representam o **limiar** a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional.

Os critérios para determinar as necessidades em equipamentos (nº e tipo de unidades) em função da população considerada têm por base questões relativas ao funcionamento e à gestão de equipamento, visando o estabelecimento de condições adequadas a um serviço de qualidade. O critério de programação de cada tipo de equipamento é apresentado mediante um ou vários indicadores. Este(s) indicador(es) pode(m) reflectir valores mínimos, valores preferenciais ou valores máximos de utentes, consoante a especificidade do equipamento e do sector em causa. Por exemplo, em equipamentos de ensino: nº mínimo, máximo ou preferencial de alunos por sala; capacidade mínima e máxima, etc.

Os Critérios de Localização definem as condições a ter em conta na escolha da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer, tais como recomendações sobre inserção no tecido urbano, requisitos de segurança, infra-estruturas básicas, enquadramento de mobilidade e rede viária, etc.

Tabela III. 1 – Tabela síntese das Normas de Programação para Equipamentos Colectivos de Educação

Equipamentos Colectivos de Educação	Irradiação Máxima*	População Base	Critério de Programação		Critério de Dimensionamento
			Dimensão Mínima	Dimensão Máxima	Área necessária
Escola Secundária ³	2 Km (p)	Mínimo: 390 alunos	18 salas	39 salas	Terreno = 24 m ² /aluno
	30 min. (p); 60 min. (t)	Máximo: 1170 alunos	~22 alunos/sala	30 alunos/sala	Construção = 8,5 m ² /aluno
Escola Básica 2,3	1,5 Km (p)	Mínimo: 240 alunos	10 salas	25 salas	Terreno = 26 m ² /aluno
	30 min. (p); 60 min. (t)	Máximo: 750 alunos	24 alunos/sala	30 alunos/sala	Construção = 8,2 m ² /aluno
Escola Básica Integrada	(EB1 e EB2,3)	Mínimo: 400 alunos	14 salas	23 salas	Terreno = 24 m ² /aluno
		Máximo: 650 alunos	(EB1 e EB2,3)	(EB1 e EB2,3)	Construção = 8,2 m ² /aluno
Escola Básica Integrada (com JI)	(JI, EB1 e EB2,3)	Mínimo: (40+80+240) alunos	16 (2+4+10) salas	26 (3+8+15) salas	Terreno = 23 m ² /aluno
		Máximo: (75+200+450) alunos	(JI, EB1 e EB2,3)	(JI, EB1 e EB2,3)	Construção = 8 m ² /aluno
Escola Básica 1	1 Km (p)	Mínimo: 80 alunos	4 salas	20 salas	Terreno = 18 m ² /aluno
	15 min. (p); 40 min. (t)	Máximo: 300 alunos	20 alunos/sala	25 alunos/sala	Construção = 6,2 m ² /aluno
Escola Básica 1 (com JI)	(EB1 e JI)	Mínimo: (50+25) alunos	3 (2+1) salas	15 (12+3) salas	Terreno = 18 m ² /aluno
		Máximo: (300+75) alunos	20 alunos/sala	25 alunos/sala	Construção = 5,5 m ² /aluno
Jardim-de-Infância	15 min. (p); 20 min. (t)	Mínimo: 20 alunos	1 sala	6 salas	Terreno = 16 m ² /aluno
		Máximo: 150 alunos	20 alunos/sala	25 alunos/sala	Construção = 6 m ² /aluno

* (p) – distância preferencial para percorrer a pé num percurso escola-habituação; (t) – máximo de tempo aceitável para um percurso escola-habituação efectuado em transporte público

FONTE: DGOTDU, Normas para a Programação e Caracterização de Equipamentos Colectivos, 2002

³ No caso de uma Escola Secundária incorporar 3º CEB e/ou 2º CEB, permanecem iguais os seus critérios de programação.

2. PROPOSTA DE TERRITÓRIO EDUCATIVO

A actual organização escolar de Pedrógão Grande sofre de algumas disfunções⁴ que são merecedoras de reparo na presente Carta Educativa.

Existe, contudo, um equilíbrio na distribuição dos equipamentos colectivos de ensino pelas três freguesias, sendo que na Freguesia de Pedrógão Grande se localizam estabelecimentos que leccionam desde o Pré-Escolar até ao 3º CEB, exceptuando-se, deste modo, o Ensino Secundário, que não é leccionado no concelho; embora não seja de descurar a oferta existente ao nível do Ensino Profissional.

O novo Território Educativo deverá corrigir as situações que se encontram ultrapassadas e deverá apontar para uma reorganização da rede escolar com base nos resultados das projecções demográficas prospectivas e na actual organização administrativa do agrupamento e das Freguesias. Ao aluno deverá ser permitida a frequência de escolas dentro do mesmo território educativo, de forma a completar a escolaridade básica obrigatória, fomentando assim o correcto acompanhamento da carreira escolar dos alunos.

As projecções demográficas prospectivas desenvolvidas no Volume II da Carta Educativa culminaram com a escolha dos cenários 2, 3 e 5⁵, relativos à evolução das variáveis incertas destas projecções, e que conduziram à projecção populacional por nível de estudos para o ano horizonte de projecto, apresentada na tabela subsequente. Estes níveis demográficos poderão ser considerados como finais, uma vez que nestas projecções da população escolar foram contabilizados os fenómenos da retenção e do abandono escolar e ainda da taxa de escolarização que possuem grande influência no universo de população escolar, particularmente o fenómeno da retenção. Assim, e de acordo com os dados recolhidos e analisados na caracterização e diagnóstico da rede educativa é necessário incorporar estas variáveis na projecção da população escolar para o correcto redimensionamento da rede educativa.

⁴ Consultar volume I da Carta Educativa, Capítulo "Rede Educativa".

⁵ Consultar volume II da Carta Educativa, Capítulo "Projecções Demográficas Prospectivas".

Tabela III. 2 – Resumo das projecções demográficas prospectivas para 2016

2016	Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia	TOTAL
3-5 Anos / Pré-escolar	12	46	6	64
6-9 Anos / 1º CEB	17	72	12	100
10-11 Anos / 2º CEB	8	40	7	56
12-14 Anos / 3º CEB	16	74	14	104
15-17 Anos / ES	15	76	11	102
TOTAL	68	309	49	426

Fonte: Projectões Prospectivas

As taxas de escolarização, retenção e abandono verificadas e registadas aquando da caracterização e diagnóstico da rede educativa estão as expostas na tabela seguinte:

Tabela III. 3 – Taxas de escolarização, retenção e abandono

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Educação Pré-escolar	90,1%	0%	0%
1º Ciclo Ensino Básico	97%	8,6%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	61%	8,4%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	130%	19,5%	0%

Fonte: Volume I da Carta Educativa de Pedrógão Grande.

A partir das taxas base será estimada a evolução previsível destas variáveis de acordo com o enquadramento educativo, sócio-económico, institucional e legislativo. A procura da especialização económica, da inovação e da produtividade nas sociedades modernas coloca no presente, e com maior ênfase no futuro, uma grande pressão na procura dos recursos humanos mais qualificados. Desta forma, no Concelho, o resultado será manutenção do abandono escolar (nulo) e visto as actuais taxas de escolarização serem inferiores a 100% (exceptuando o 3º CEB), prevê-se um ligeiro aumento dos níveis de escolarização dos níveis de ensino.

Para as taxas de retenção dos diferentes níveis de ensino adopta-se também, um cenário optimista, uma vez que as intervenções a realizar na rede educativa deverão dotá-la de melhores condições, tanto no aspecto pedagógico, como no aspecto dos espaços físicos e no rompimento de situações de isolamento que em muito contribuem para valores elevados desta taxa.

Tabela III. 4 – Taxas de escolarização, retenção e abandono em 2016

	Taxa de Escolarização	Taxa de Retenção	Taxa de Abandono
Educação Pré-escolar	100%	0%	0%
1º Ciclo Ensino Básico	100%	4%	0%
2º Ciclo Ensino Básico	100%	3%	0%
3º Ciclo Ensino Básico	100%	11%	0%
Ensino Secundário	0%	0%	0%

Tabela III. 5 – Resumo das projecções da população escolar após a aplicação das taxas de escolarização, retenção e abandono ao longo do período temporal projectado (População escolar projectada para 2016)⁶

2016	Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia	TOTAL
Pré-escolar	12	46	6	64
1º CEB	17	72	12	100
2º CEB	8	40	7	56
3º CEB	16	74	14	104
ES	15	76	11	102
TOTAL	68	309	49	426

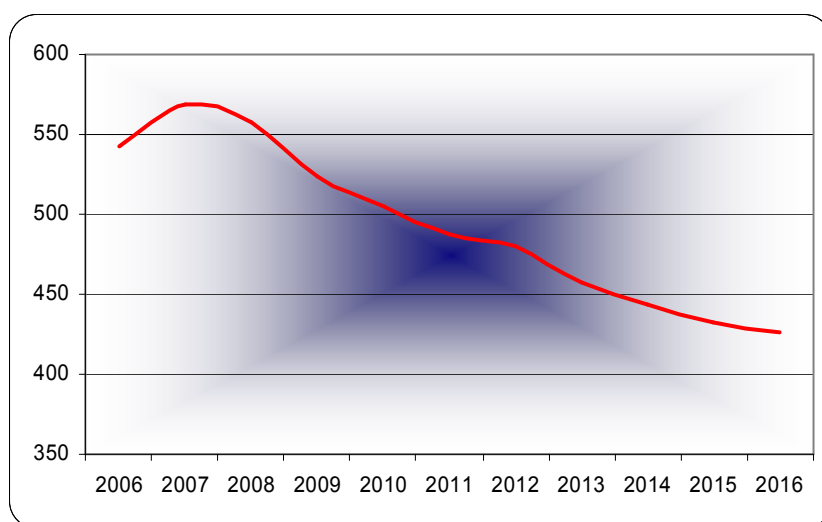
Após os resultados da incorporação dos fenómenos escolares supracitados nas projecções demográficas prospectivas (Tabela III. 5) é agora possível efectuar o correcto reordenamento da rede educativa de Pedrógão Grande, tendo sido definido para o efeito um Território Educativo – o Território Educativo de Pedrógão Grande.

⁶ As somas apresentadas nos totais podem não ser coincidentes com a soma dos números inteiros devido aos arredondamentos efectuados para cada um dos valores apresentados.

2.1 Território Educativo de Pedrógão Grande

O Território Educativo de Pedrógão Grande corresponde, ao anterior Agrupamento (Vertical) de Escolas de Pedrógão Grande, ou seja, às Freguesias da Graça, Pedrógão Grande e Vila Facaia, abrangendo assim todo o território do Concelho de Pedrógão Grande.

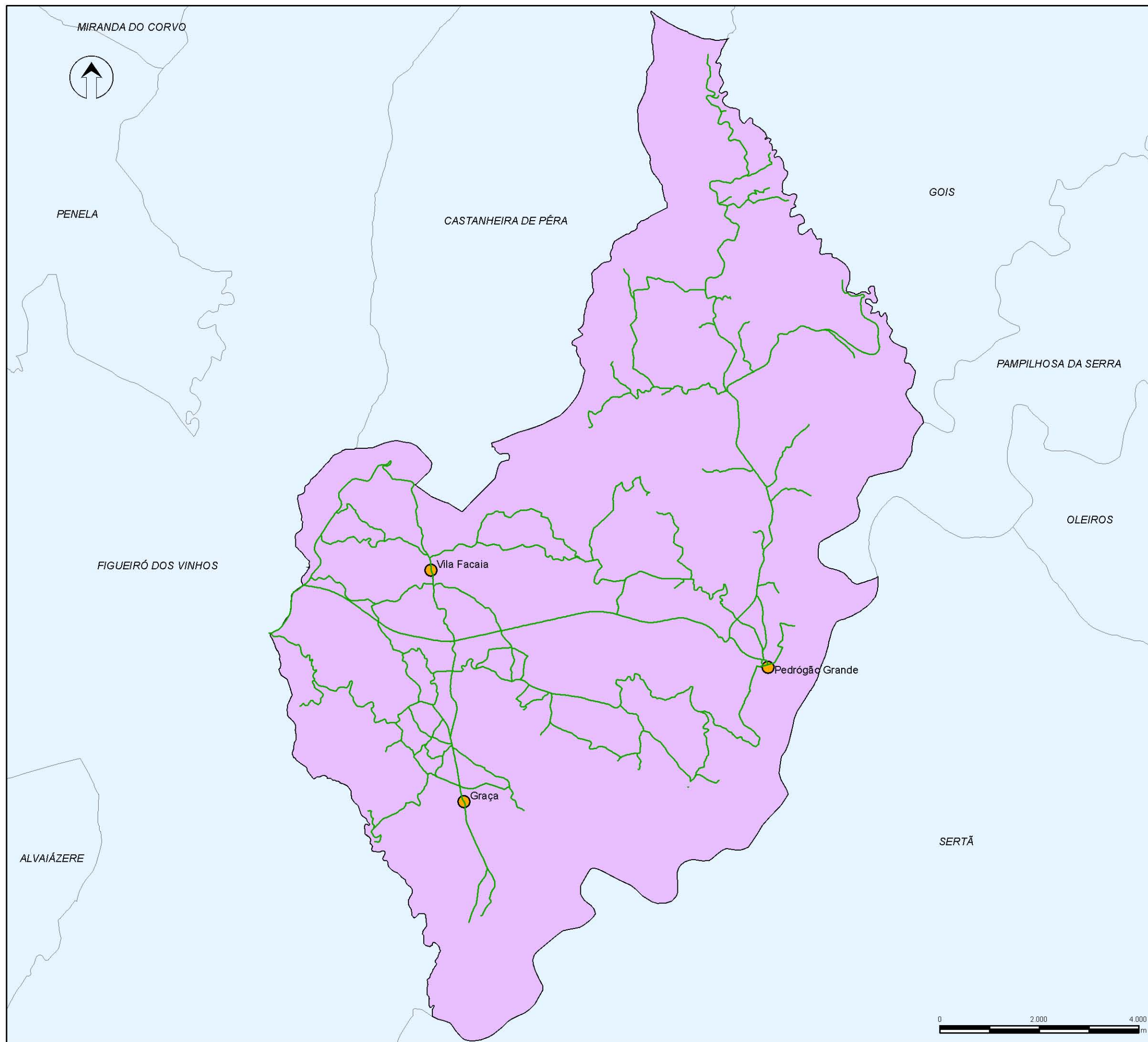
Figura III. 1 – Evolução da população escolar do Território Educativo de Pedrógão Grande⁷







Numa análise mais geral, o parque escolar deste Território Educativo é caracterizado pela existência de um número considerável de estabelecimentos escolares com reduzidas taxas de ocupação⁸.

⁷ População em idade de frequência escolar, incluindo a população prevista para o Ensino Secundário.

⁸ Consultar Volume I da Carta Educativa, *Síntese*.



-  Concelhos Limítrofes
-  Território Educativo de Pedrógão Grande
-  Rede Viária
-  Localidades Sede de Freguesia

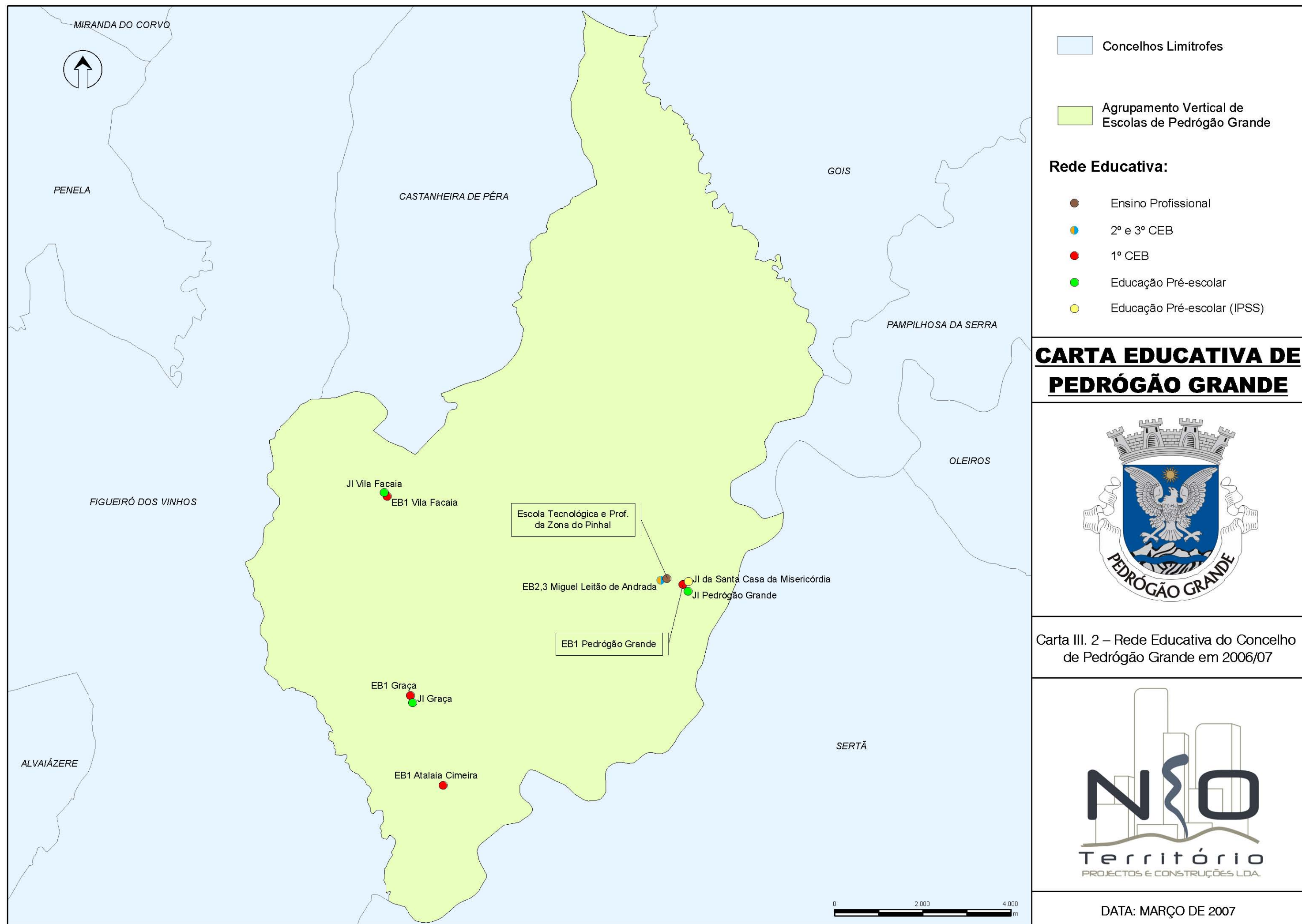
CARTA EDUCATIVA DE PEDRÓGÃO GRANDE



Carta III. 1 – Área Geográfica do Território Educativo de Pedrógão Grande



DATA: MARÇO DE 2007



NOTA: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas.

Observa-se uma tendência decrescente da evolução do universo de alunos adstritos ao território do concelho que, considerando o horizonte de projecto, não deverá ultrapassar uma redução absoluta de cerca de 21%. O período de maior declínio deverá coincidir após 2007, no qual a perda de população escolar é mais acentuada, registando-se posteriormente uma ligeira tendência para a desaceleração da perda de alunos a partir do ano 2015. Apesar da melhoria das condições de acessibilidade à Cidade de Coimbra e Tomar e da fraca dinâmica que a sua envolvente regista (incrementando o seu potencial atractivo) tal não se traduz na interrupção abrupta da perda de população escolar. Não obstante o cenário de desenvolvimento construído consubstancie um aumento da imigração interna em aproximadamente 12% (no ano horizonte de projecto), a inversão das tendências demográficas reveste-se de grande dificuldade quando tal se almeja para o curto prazo. O comportamento demográfico da população residente passará a caracterizar-se pelo seu constante decréscimo, perspectivando um ciclo de diminuição populacional.

Analisando a progressão esperada da população escolar por níveis de ensino constata-se que em 2016 é essencialmente o Ensino Básico do 2º Ciclo o único a ganhar população relativamente a 2006, como resultado da própria estrutura demográfica da população, isto apesar das várias oscilações que ocorrem durante o período em análise. Deve ainda realçar-se a tendência de diminuição de população do 1º Ciclo e 3º Ciclo do Ensino Básico a partir do ano de 2008 até ao ano horizonte de projecto.

Figura III. 2 – Evolução dos alunos por nível de ensino no Território Educativo

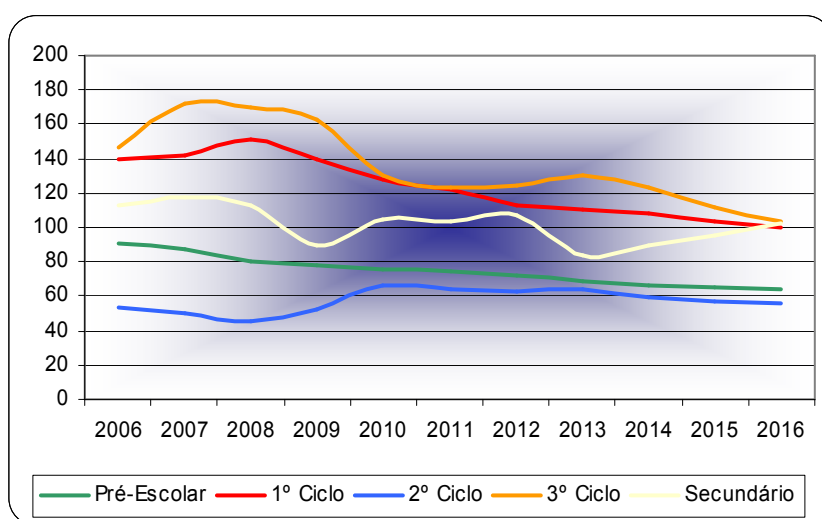
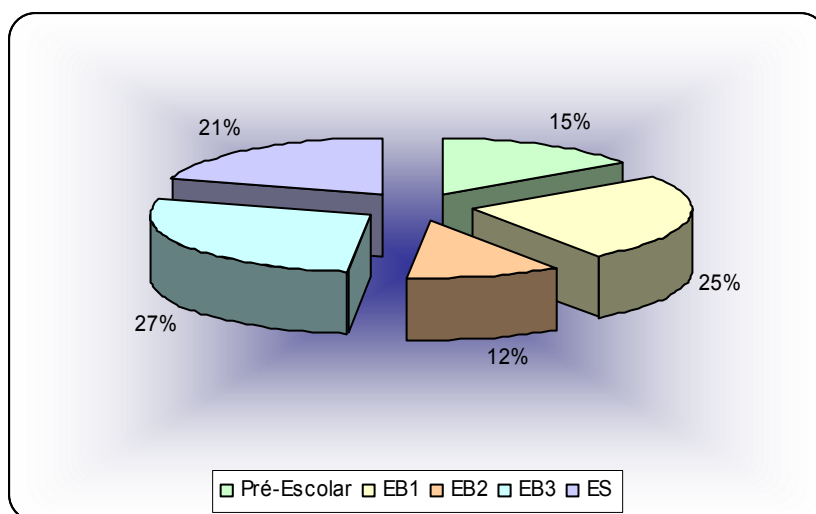


Tabela III. 6 – Projecção de população escolar para o Território Educativo de Pedrógão Grande

		Graça	Pedrógão Grande	Vila Facaia	TOTAL
2006/07	Pré-escolar	14	65	12	91
	1º CEB	29	86	23	139
	2º CEB	12	34	8	54
	3º CEB	19	103	25	147
	ES	17	79	17	113
	TOTAL	91	367	85	543
2007/08	Pré-escolar	14	61	12	87
	1º CEB	29	91	22	142
	2º CEB	8	35	7	50
	3º CEB	25	119	28	172
	ES	17	80	21	118
	TOTAL	92	386	90	569
2008/09	Pré-escolar	12	57	11	80
	1º CEB	25	105	21	151
	2º CEB	11	25	8	45
	3º CEB	28	116	25	170
	ES	14	79	20	113
	TOTAL	90	382	86	558
2009/10	Pré-escolar	12	55	11	78
	1º CEB	21	101	18	140
	2º CEB	14	29	10	52
	3º CEB	31	108	24	163
	ES	9	68	13	90
	TOTAL	87	361	76	524
2010/11	Pré-escolar	12	54	10	76
	1º CEB	19	92	17	128
	2º CEB	11	46	10	66
	3º CEB	28	81	20	130
	ES	14	76	15	105
	TOTAL	85	349	72	505
2011/12	Pré-escolar	12	53	9	74
	1º CEB	19	86	17	122
	2º CEB	9	47	8	64
	3º CEB	27	74	21	123
	ES	17	74	13	104
	TOTAL	85	334	68	487
2012/13	Pré-escolar	12	51	9	72
	1º CEB	17	81	15	113
	2º CEB	10	45	9	63
	3º CEB	28	76	21	124
	ES	20	74	13	107
	TOTAL	86	327	66	480
2013/14	Pré-escolar	12	49	8	69
	1º CEB	17	79	15	111
	2º CEB	10	45	8	64
	3º CEB	21	91	18	130
	ES	18	55	11	84
	TOTAL	78	320	60	458
2014/15	Pré-escolar	12	47	7	66
	1º CEB	17	77	14	108
	2º CEB	8	43	7	59
	3º CEB	19	88	16	123
	ES	20	56	13	89
	TOTAL	76	311	57	444
2015/16	Pré-escolar	12	47	6	65
	1º CEB	17	75	13	104
	2º CEB	8	41	8	57
	3º CEB	16	82	14	112
	ES	21	61	13	95
	TOTAL	74	305	54	433
2016/17	Pré-escolar	12	46	6	64
	1º CEB	17	72	12	100
	2º CEB	8	40	7	56
	3º CEB	16	74	14	104
	ES	15	76	11	102
	TOTAL	68	309	49	426

A tendência nacional aponta para a redução do número de alunos em idade de frequência do ensino secundário. As dinâmicas socioeconómicas de Pedrógão Grande tendem contudo para uma manutenção dos alunos neste nível de estudo. De facto, é o que se verifica no concelho de Pedrógão Grande até ao ano horizonte de projecto (Figura III. 3).

Figura III. 3 – Distribuição dos alunos por nível de ensino no horizonte de projecto



Segmentando a população escolar deste Território Educativo no horizonte de projecto, pode observar-se que é o 3º CEB que alberga maior número de alunos, com 27% da população escolar. O Ensino Básico do 1º Ciclo e o Ensino Secundário apresentam percentagens semelhantes (25% e 21% respectivamente), enquanto que a Educação Pré-Escolar e Ensino Básico do 2º Ciclo, são quem irá obter um menor número de alunos no horizonte de projecto.

Na tabela subsequente apresenta-se a síntese dos equipamentos colectivos de ensino presentes na futura área geográfica do Território Educativo de Pedrógão Grande as capacidades instaladas com a procura escolar projectada para o ano horizonte de projecto.

Tabela III. 7 – Capacidade instalada no ano 2006/07 na futura área geográfica do TE

		Território Educativo de Pedrógão Grande – Capacidade Presente		
		JI	1º Ciclo	2º, 3º CEB e Ensino Profissional
GRAÇA	JI da Graça	25	-	-
	EB1 de Atalaia Cimeira	-	25	-
	EB1 da Graça	-	25	-
PEDRÓGÃO GRANDE	JI da Santa Casa da Misericórdia	50	-	-
	JI de Pedrógão Grande	25	-	-
	EB1 de Pedrógão Grande	-	100	-
	EB2,3 Miguel Leitão de Andrada	-	-	240
	Escola Tecnológica e Prof. da Zona do Pinhal	-	-	300
VILA FACAIA	JI de Vila Facaia	25	-	-
	EB1 de Vila Facaia	-	50	-

As actuais características da rede educativa deste Território Educativo poder-se-ão considerar preocupantes uma vez que metade dos equipamentos colectivos de ensino se encontra numa situação de subocupação gravosa, com taxas de ocupação inferiores a 70% (3 estabelecimentos possuem mesmo taxas de ocupação inferiores a 50%). Esta subocupação tem consequências negativas, nomeadamente a agregação de turmas de diferentes anos de escolaridade no 1º ciclo do ensino básico. Os prejuízos pedagógicos para os alunos são evidentes, ao mesmo tempo que as condições de operação e lectivas são onerosas tanto para a Câmara Municipal de Pedrógão Grande como para os professores.

Nenhum dos equipamentos colectivos de ensino se encontra em condições de sobre ocupação (taxa de ocupação superior a 100%). Os estabelecimentos de ensino nas condições mais próximas são, a EB1 de Pedrógão Grande e a EB2,3 Miguel Leitão de Andrada, como referido no Volume I do presente documento.

Quando relacionada a procura projectada com a actual capacidade instalada verifica-se que existem discrepâncias significativas que geram situações de ineficácia da actual rede educativa. Assim, surgem duas situações: por um lado, a rede de escolas públicas do 1º Ciclo do Ensino Básico apresenta uma capacidade excedente para a procura escolar no ano 2016, bem como a rede de estabelecimentos de Jardins de Infância; por outro lado, a capacidade instalada da rede

de EB2,3 e Ensino Secundário, apresenta uma capacidade insuficiente de cerca de uma turma para a procura em 2016.

A existência de estabelecimentos de ensino JI e 1º CEB nas três freguesias de Pedrógão Grande justifica-se com a proximidade dos alunos às suas residências, beneficiando assim no tempo de acesso à escola, diminuindo os prejuízos pedagógicos e financeiros.

Note-se ainda que o excesso de oferta, ao nível do Ensino Secundário previsto para 2016, está intimamente relacionada com a capacidade instalada na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal que assegura o equivalente ao 12º ano de escolaridade e usufrui de uma área de influência ao nível dos distritos de Leiria e Castelo Branco.

O espectro das intervenções a realizar, assim como a sua magnitude, impõem que estas sejam bem programadas para que se possam minimizar os impactes negativos do reordenamento da rede educativa ao abrigo do presente instrumento. A configuração final da rede educativa privilegia a permanência de uma escola JI e EB1 em cada uma das freguesias, centralizando na freguesia Sede de Concelho todos os restantes níveis de ensino.

2.1.1 Território Educativo de Pedrógão Grande – Intervenções

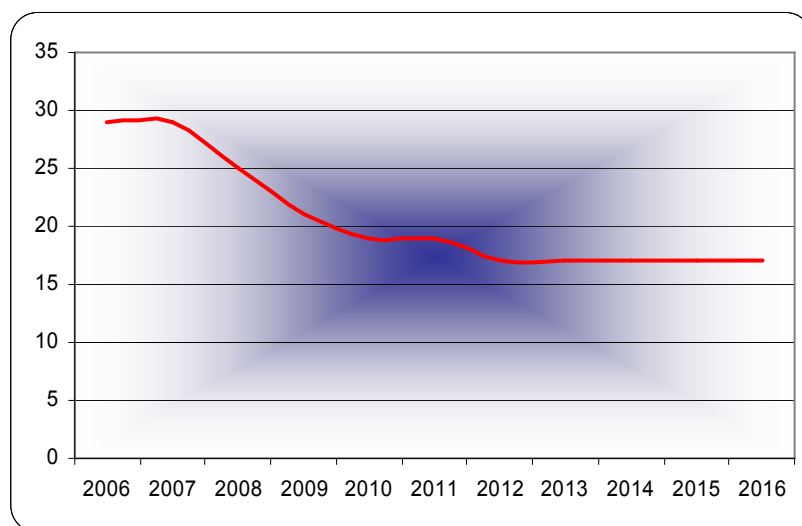
Na Freguesia da Graça é proposto o encerramento do estabelecimento de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico de Atalaia Cimeira. O encerramento do referido estabelecimento, para além de coadjuvar a concretização das directrizes da Administração Central no sentido da concentração dos alunos na Escola Básica do 1º Ciclo da Graça, justifica-se pelas baixas taxas de ocupação que ambas as escolas apresentam (28% e 36% respectivamente).

Dadas as orientações da Administração Central para a concentração dos alunos na EB1 da Graça, uma vez que a EB1 de Atalaia Cimeira não apresenta as melhores condições de conservação (deficiente a razoável⁹) e ensino, propõe-se a ampliação da EB1 da Graça, que deverá ser dotada da capacidade de acolher 2 turmas do 1º CEB (50 alunos), mantendo os espaços próprios para outras valências deste nível de ensino, nomeadamente, os já existentes

⁹ Consultar Carta I. 7, volume I da Carta Educativa.

espaços de refeições e de prática do desporto. Deverá também estar incluída nesta ampliação, uma biblioteca, que funcione como apoio pedagógico aos alunos desta escola, bem como, aos que frequentam o JI da Graça (situam-se no mesmo espaço). Na EB1 da Graça, esta ampliação permitirá, igualmente, ser erigida uma sala polivalente, que permita que os seus espaços sejam utilizados, em simultâneo, como sala de informática e sala de ATL. Proceder-se-á também a obras de beneficiação do espaço exterior, que têm como objectivo primordial a cobertura do recreio existente.

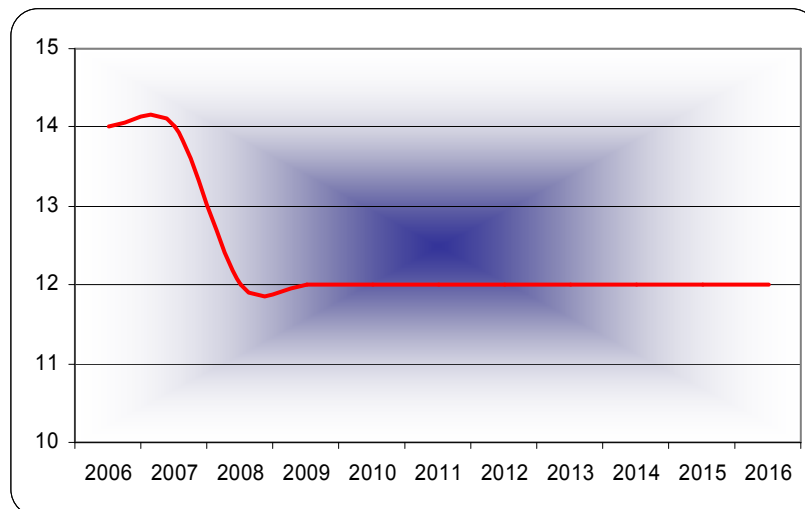
Figura III. 4 – Evolução do número de alunos do 1º CEB na Freguesia da Graça



No que diz respeito à educação pré-escolar, o jardim-de-infância da Graça deverá manter-se em actividade, beneficiando também com o alargamento da EB1 de Pedrógão que se situa contiguamente ao JI. Deste modo, concentrar-se-á os alunos num espaço comum, sendo este um pressuposto ideal, dadas as condições já referidas.

A procura para a educação pré-escolar na Freguesia da Graça tenderá a estagnar nos 12 alunos/ano, pelo que o JI deverá manter a sua capacidade actual para acolher as crianças da educação pré-escolar.

Figura III. 5 – Evolução do número de alunos da Educação pré-escolar na Freguesia da Graça



Observando a tabela referente à relação oferta/procura do Ensino Pré-Escolar e 1º Ciclo na Graça, poder-se-á constatar que, tendo em conta a futura remodelação que esta infra-estrutura irá ser alvo, a sua capacidade excedentária em 2016 será aproximadamente de 27 crianças ao nível da educação do 1º CEB, pelo que a criação de mais uma sala de aula se justifica unicamente no sentido de separar as crianças de 3 e 4 anos, com as de 5 ou mais. Relativamente ao Ensino Pré-Escolar a relação oferta/procura terá um excedente de cerca de 13 crianças em 2016, justificando-se a sua permanência pela proximidade que a oferta da educação pré-escolar pressupõe¹⁰.

Tabela III. 8 – Relação oferta/procura para o Ensino na Freguesia da Graça (2016)

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Graça	12	25	13
	Total	12		
1º CEB	Graça	17	50	33
	Total	13		

¹⁰ Relembrando que as Normas de Programação para Equipamentos Colectivos de Educação veiculam uma irradiação máxima em distância-tempo de 20 minutos, pelo que, considerando o facto de existirem 25 lugares nesta freguesia (não incluindo a sua sede – ver Carta I. 1), seria muito difícil deslocar todas as crianças residentes para outra freguesia cumprindo esta norma (pela existência de uma reduzida mobilidade entre as freguesias que resulta, principalmente, de uma orografia desfavorável); apesar de não serem garantidas as 20 crianças de procura mínima, o primeiro argumento sobrepõe-se. Como reforço desta ideia interessa salientar que as crianças dos aglomerados situados no Sul da Freguesia de Pedrógão Grande são escolarizadas nas escolas da Freguesia da Graça fruto da fraca acessibilidade ao aglomerado de Pedrógão Grande, como referido no Volume I do presente documento.

Na Freguesia de Pedrógão Grande, propõe-se, como acção prioritária do reordenamento de toda a rede educativa do concelho, a criação de uma escola integrando Educação Pré-Escolar e 1º CEB, de modo a satisfazer as necessidades da freguesia nestes níveis de ensino, uma vez que os equipamentos actuais se encontram em más condições. Este estabelecimento de ensino deverá acolher a designação de Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (EB1/JI) de Pedrógão Grande.

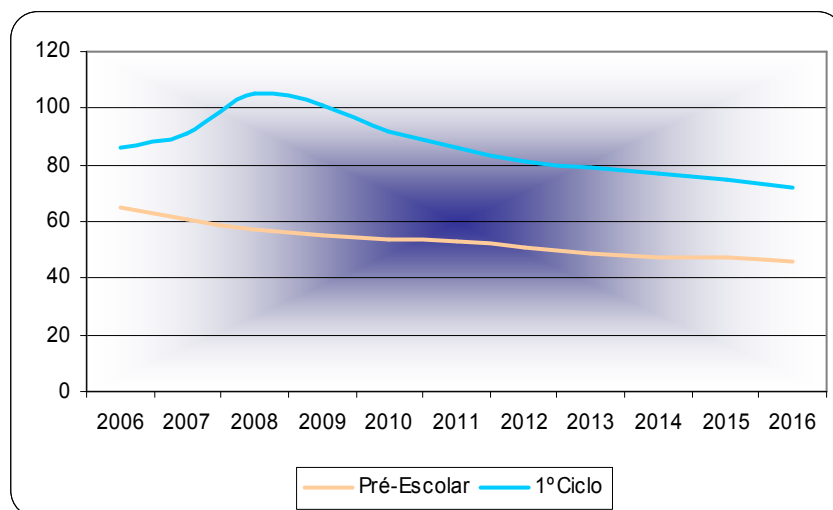
O edifício a construir estará localizado num dos espaços desportivos ao ar livre, existentes nas instalações da Escola EB2,3 Miguel Leitão de Andrada. Perto do local onde será implantado, localizam-se a piscina municipal, o pavilhão gimnodesportivo e os campos de ténis. Neste sentido, a nova infra-estrutura terá duas salas destinadas à Educação Pré-Escolar e 4 salas destinadas a cada um dos anos do 1º CEB. Existirá ainda uma cantina, uma sala de estudo, uma sala polivalente¹¹ e uma sala de copa. Deverão ser concentrados esforços para garantir a existência de uma biblioteca que sirva unicamente este equipamento colectivo de ensino.

A sua área de influência, ao nível da educação pré-escolar, incidirá essencialmente sobre a Freguesia de Pedrógão Grande, sendo a sua procura estimada em 2016 de 30 crianças. Deste modo, a futura escola, terá capacidade para 2 salas de actividades (15 crianças), e irá concentrar as crianças provenientes do actual Jardins-de-Infância de Pedrógão Grande, que com a construção deste novo equipamento, irá encerrar, bem como a actual EB1 de Pedrógão Grande que funciona com um equipamento de apoio.

Neste sentido, o 1º CEB exerce a sua influência, tal como a educação pré-escolar, sobre a Freguesia sede de concelho. O estabelecimento de ensino da Freguesia de Pedrógão Grande que lecciona o 1º CEB e o respectivo Jardim de Infância, deverão ser encerrados, devido ao deficiente estado de conservação dos mesmos, sendo que os seus alunos deverão ser transferidos para a nova EB1/JI.

¹¹ Na qual funcionarão actividades ligadas à promoção da informática e também ATL.

Figura III. 6 – Previsão da evolução da procura para novos níveis de ensino a integrar na EB1/JI de Pedrógão Grande



A nova escola deverá ter uma capacidade agregada para 6 turmas (150 alunos¹²), suprimindo a procura gerada pelos encerramentos propostos e pela evolução da população que será de 118 alunos em 2016 (procura máxima em 2008 – 162 alunos). Como foi referido anteriormente, 2 salas destinam-se à Educação Pré-escolar e 4 salas ao 1º CEB.

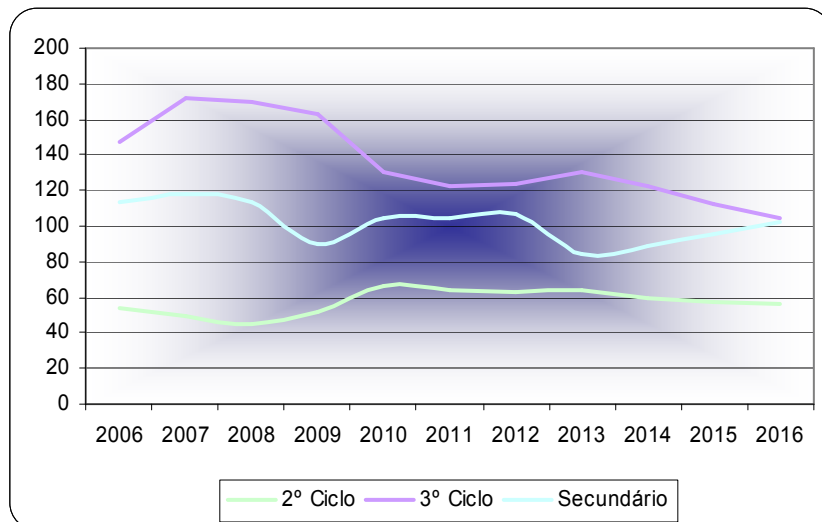
Tabela III. 9 – Relação oferta/procura para futura Escola EB1/JI de Pedrógão Grande (2016)

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Pedrógão Grande	46	50	4
	Total	46		
1º CEB	Pedrógão Grande	72	100	18
	Total	72		

Relativamente ao futuro do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, apesar da EB2,3 Miguel Leitão de Andrada estar implantada na Freguesia de Pedrógão Grande a sua área de influência é alargada à área total concelhia. Dado o horizonte de projecto, será o 3º Ciclo que irá perder o maior número de alunos (29,3%).

¹² Tanto no 1º CEB como na Educação Pré-escolar a ocupação máxima das salas é de 25 alunos.

Figura III. 7 – Previsão da evolução da procura para o 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário



Observando a Tabela III. 10, considerando as estimativas para a procura em 2016, será possível constatar que para o 3º Ciclo, a procura será bastante inferior à oferta (uma relação de 76 alunos) e para o 2º CEB a procura e a oferta praticamente equivalem-se. Durante o período 2006-2016, observam-se entre 2010 e 2013 procuras no 2º CEB ligeiramente superiores a 60 alunos; no entanto, existe folga suficiente no número de salas afectas ao 3º CEB para colmatar qualquer carência, pois é a partir de 2009 que no 3º CEB se prevê a mais acentuada queda da procura referente ao 3º CEB (Figura III. 7).

Tabela III. 10 – Relação oferta/procura para a EB2,3 Miguel Leitão de Andrada (2016)

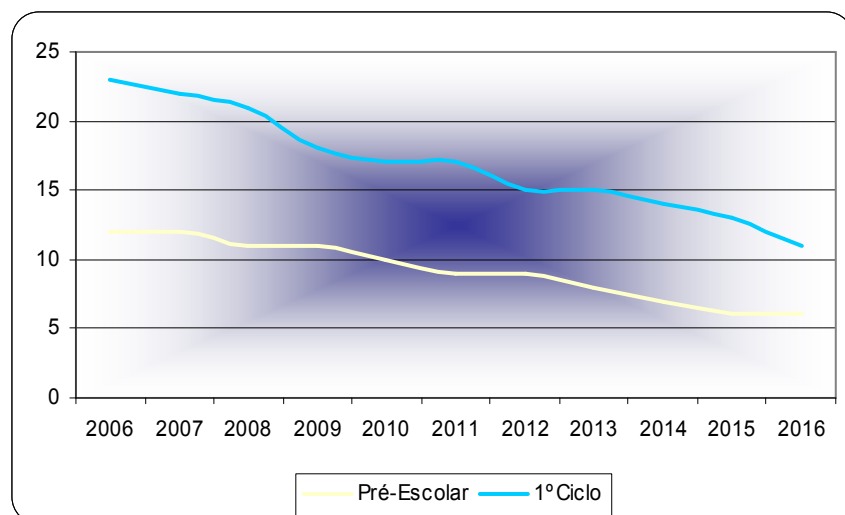
Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
2º Ciclo	Graça	8	60	4
	Pedrógão Grande	40		
	Vila Facaia	7		
	Total	56		
3º Ciclo	Graça	16	180	76
	Pedrógão Grande	74		
	Vila Facaia	14		
	Total	104		

Relativamente ao Ensino Secundário (Figura III. 7), estima-se que o número de indivíduos no concelho com idade de frequência este ensino será de 102 alunos em 2016, observando-se na

progressão das projecções demográficas 2006-2016 um máximo inferior a 120 alunos em 2007. Deste modo, não possuindo Pedrógão Grande um mínimo de 390 alunos de população escolar para este nível de ensino, não se justifica a implementação de uma Escola Secundária no concelho. No entanto, com o intuito de se suprimir a carência desta oferta, deverão ser aplicadas processos para maximizar as capacidades de ensino da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal e da EB2,3 Miguel Leitão de Andrada, que serão explicitadas com mais pormenor no Ponto 4 do presente volume.

Na freguesia de Vila Facaia a proposta consiste na manutenção das infra-estruturas, com ligeiras melhorias. A área de influência das duas escolas existentes (EB1 e JI) corresponde à Freguesia de Vila Facaia, devendo assim responder à procura estimada em 2016 para o Pré-Escolar (6 crianças) e 1º CEB, (11 alunos)¹³. Actualmente, dispõe de uma capacidade de 3 turmas (1 Pré-Escolar e 2 EB1, correspondendo a 35 alunos), e é dotado dos demais espaços necessários ao bom funcionamento deste nível de ensino (refeitório, campo de jogos, etc.). Contudo, a EB1 deverá ser beneficiada de modo a ampliar as suas actuais instalações em área, de modo a acomodar a existência de biblioteca e de uma sala polivalente onde possa funcionar o ATL e também a promoção da informática junto dos alunos, e também que seja expandida a cobertura do recreio.

Figura III. 8 – Previsão da evolução da procura do JI e 1º CEB de Vila Facaia



¹³ A procura máxima prevista ocorrerá no ano de 2006 - 12 e 25 alunos, respectivamente.

Tabela III. 11 – Relação oferta/procura para as Escolas JI e EB1 de Vila Facaia (2016)

Nível de Ensino	Área de Influência	Procura 2016	Oferta	Relação
Pré-escolar	Vila Facaia	6	25	19
	Total	6		
1º CEB	Vila Facaia	11	50	39
	Total	11		

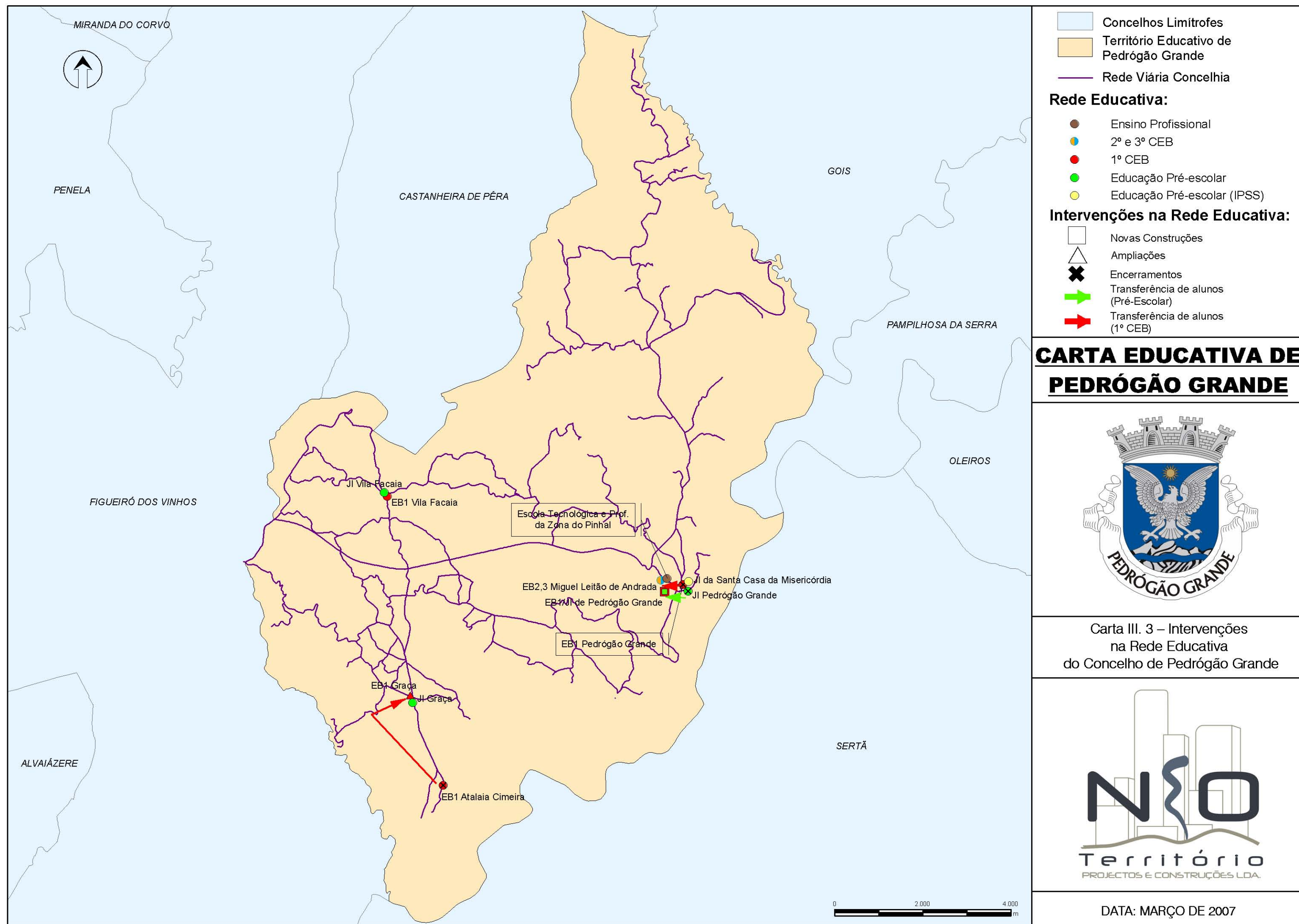
A previsão estimada para 2016 de crianças existentes nesta freguesia a frequentarem o Ensino Pré-Escolar e o 1º CEB, tenderá a diminuir em cerca de metade, para cada um dos níveis escolares. Contudo, por tradição, trata-se de uma infra-estrutura que acolhe por norma crianças das freguesias de Pedrógão Grande e da Graça, pelo que será provável, que as estimativas para 2016 sejam superiores às projectadas para esta freguesia unicamente (porque esta estimativa considera apenas a procura dos residentes na freguesia)¹⁴. Apesar desta situação se verificar até aos dias de hoje, será preciso continuar a apostar na qualidade oferecida por estes dois estabelecimentos de ensino, reforçando o material didáctico e o mobiliário escolar.

¹⁴ No caso da oferta da Educação Pré-escolar, a sua manutenção justifica-se, tal como foi verificado no JI da Graça, pela existência de 18 lugares nesta freguesia (não incluindo a sua sede – ver Carta I. 1) o que não permitiria o respeito pelos 20 minutos de distância-tempo de irradiação máxima veiculados pelas Normas de Programação para Equipamentos Colectivos de Educação (também se observa nesta freguesia uma reduzida mobilidade para outras freguesias, resultante da orografia). No caso da EB1, a sua manutenção resulta também da reduzida acessibilidade rodoviária entre freguesias, mas sobretudo da verificação das suas óptimas condições de conservação e da existência de uma procura originária noutras freguesias que permitiu, por exemplo, a existência de uma taxa de escolarização de 109% nesta freguesia em 2006/07 (ou seja, mais alunos matriculados nesta escola do que estimados como residentes na freguesia em 2006).

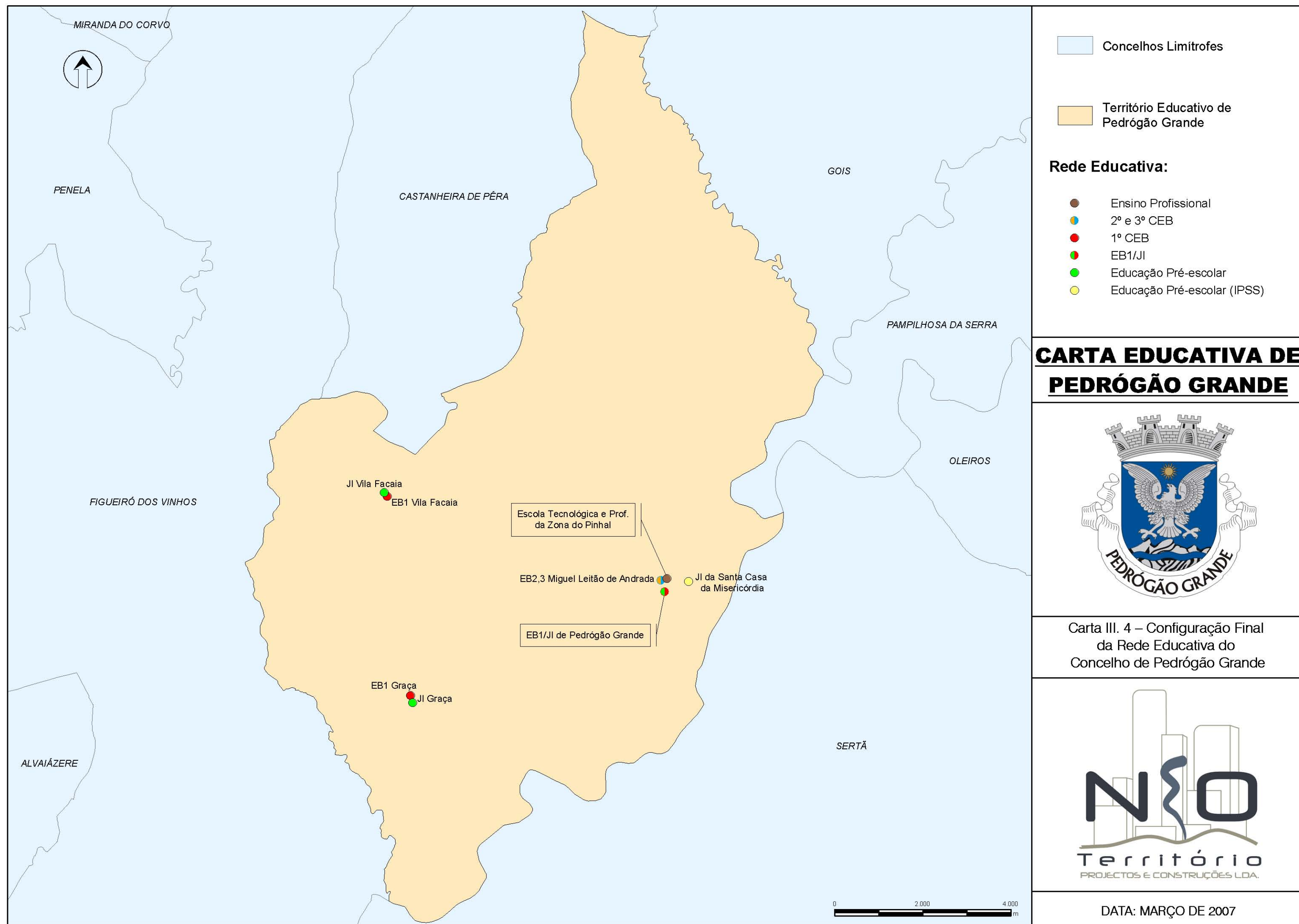
2.1.2 Síntese da Configuração Final e Capacidade Futura

Tabela III. 12 – Capacidade futura no ano 2016 na área geográfica do Território Educativo de Pedrógão Grande

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Área de Influência	Território Educativo de Pedrógão Grande			
			Capacidade Futura			
			JI	1º CEB	2º / 3º CEB	E. Secundário
Graça	JI da Graça	Freguesia da Graça	20	-	-	-
	EB1 da Graça <i>(Ampliação)</i>	Freguesia da Graça	-	50	-	-
Pedrógão Grande	JI da Santa Casa da Misericórdia	Freguesias de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia	40	-	-	-
	EB1/JI de Pedrógão Grande <i>(Nova Construção)</i>	Freguesia de Pedrógão Grande	50	100	-	-
	EB2,3 Miguel Leitão de Andrada	Freguesias de Pedrógão Grande, Graça e Vila Facaia	-	-	240	-
	Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal	Distrito de Leiria e Castelo Branco	-	-	-	300
Vila Facaia	JI de Vila Facaia	Freguesia de Vila Facaia	25	-	-	-
	EB1 de Vila Facaia	Freguesia de Vila Facaia	-	50	-	-
Capacidade Total			135	200	540	
Capacidade da Rede IPSS/ Não Pública			40	-	300	
Procura 2016			64	100	262	
Relação Capacidade Rede Pública / Procura			31	100	- 22	
Relação Capacidade Total / Procura			71	100	278	



NOTA: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas.



NOTA: As localizações dos estabelecimentos de ensino são meramente indicativas.

2.1.3 Valências Educativas a Construir nas Escolas Existentes

Freguesia da Graça

Na Freguesia da Graça propõe-se a construção das valências de Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolar, informática e ATL na Escola Básica do 1º Ciclo da Graça. Deve-se ter em conta que já existiam espaços apropriados para as refeições e para o desporto. Como complemento, será criada uma cobertura no recreio de forma a permitir que os alunos saiam para o exterior nos dias em que se verifica precipitação meteorológica.

Fotografia III. 1 – EB1 da Graça



Fonte: Trabalho de campo

Freguesia de Vila Facaia

Na Freguesia de Vila Facaia propõe-se a implementação de novas valências na EB1 de Vila Facaia mediante a construção de uma Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Escolares, assim como de espaços apropriados para a informática e para ATL (que funcionarão em conjunto numa sala polivalente). Como complemento, será expandida a cobertura do recreio.

Fotografia III. 2 – EB1 de Vila Facaia



Fonte: Trabalho de campo

Tabela III. 13 - Valências Educativas a Construir nas Escolas existentes

Freguesia	Estabelecimentos de Ensino	Espaço para ATL	Refeitório ¹⁵	Biblioteca/Centro de Recursos Escolares	Cobertura do recreio	Acesso à informática
Graça	EB1 da Graça	✓		✓	✓	✓
Vila Facaia	EB1 de Vila Facaia	✓		✓		✓

¹⁵ Ambas as Escolas Básicas do 1º Ciclo já possuíam esta valência, podendo, no entanto, ser aproveitadas as obras de beneficiação para ampliar as áreas referentes aos refeitórios.

3. CONFIGURAÇÃO PROJECTADA DA REDE EDUCATIVA PÚBLICA

A configuração projectada da rede educativa tenta suprimir as carências de várias ordens que foram detectadas no parque escolar do Concelho de Pedrógão Grande, designadamente ao nível da Educação Pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Estas carências estão relacionadas, na maioria dos casos, com o desajustamento da rede escolar e com a diminuição da população escolar neste último ciclo de ensino. Os desequilíbrios resultantes desta situação levam a que o Município seja forçado a tomar medidas no sentido de reorganizar e adaptar os recursos físicos e humanos à nova realidade do ensino concelhio.


O enquadramento legal existente e as especificidades do Município de Pedrógão Grande apontam no sentido da progressiva centralização dos alunos em estabelecimentos de ensino, preferencialmente, localizados na sede de concelho ou nas sedes de freguesia. Contudo, as especificidades próprias de cada freguesia, nomeadamente a nível demográfico, implicam um planeamento cuidadoso das alterações a introduzir, sempre na perspectiva da melhoria da qualidade de ensino.

As características dos estabelecimentos de ensino apresentadas traduzem a informação recolhida junto das escolas, associada às projecções demográficas prospectivas realizadas para o concelho de Pedrógão Grande e às intervenções propostas. Desta forma, apresenta-se um conjunto de propostas coerentes com a evolução do Concelho ao nível das necessidades educativas durante o período de vigência do plano.


3.1 Território Educativo de Pedrógão Grande

3.2 Freguesia da Graça

3.2.1 Jardim Infantil da Graça

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim Refeição: Sim ATL: Não Componente de apoio a família: Sim</p> <p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de actividade: 1 Salas polivalentes: 0 Salas de ATL: 0 Salas de informática: 0 Biblioteca: Não Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 descoberto Instalações desportivas: Nenhuma</p>	<p>Fotografia III. 3 – JI da Graça</p>  <p>Fonte: Trabalho de campo</p>
---	--


3.2.2 Escola Básica do 1º Ciclo da Graça

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim Refeição: Sim ATL: Não Componente de apoio a família: Sim</p> <p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de aula: 1 Salas polivalentes: 1 Salas de ATL: 0¹⁶ Salas de informática: 0¹⁶ Biblioteca: Sim Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto Instalações desportivas: Nenhuma</p>	<p>Fotografia III. 4 – EB1 da Graça</p>  <p>Fonte: Trabalho de campo</p>
--	--

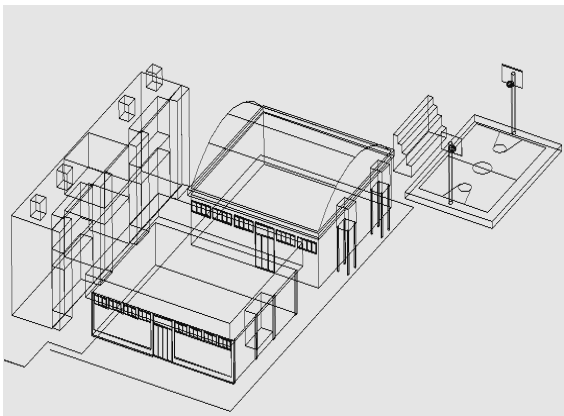
¹⁶ Funcionando esta valência parcialmente na sala polivalente.

3.3 Freguesia de Pedrógão Grande

3.3.1 Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim ATL: Não Refeição: Sim Componente de apoio a família: Sim</p> <p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de actividade: 2 Salas polivalentes: 1 Salas de ATL: 0 Salas de informática: 0 Biblioteca: Não Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 descoberto Instalações desportivas: Nenhuma</p>	<p>Fotografia III. 5 – JI de Pedrógão Grande</p>  <p>Fonte: CMPG</p>
---	---

3.3.2 EB1/JI de Pedrógão Grande

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim ATL: Não Refeição: Sim Componente de apoio a família: Sim</p> <p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de aula: 6 Salas polivalentes: 1 Sala de ATL: 0 Salas de informática: 0 Outras salas: 1 Biblioteca: Sim Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 descoberto Instalações desportivas: Nenhuma¹⁷</p>	<p>Figura III. 9 – Futura EB1/JI de Pedrógão Grande (Representação Esquemática)</p> 
---	--

¹⁷ Os alunos escolarizados neste estabelecimento de ensino beneficiarão da proximidade ao Complexo Desportivo da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que será utilizado para todas as actividades lúdico-desportivas necessárias no âmbito da acção lectiva da EB1/JI.

3.3.3 Escola Básica 2º e 3º Ciclo Miguel Leitão de Andrada


<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim Refeição: Sim</p>	<p>Fotografia III. 6 – EB2,3 Miguel Leitão de Andrada</p>
<p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de aula: 8 Salas polivalentes: 1 Salas de informática: 2 Salas de Música: 1 Salas de EVT: 2 Laboratórios: 3 Biblioteca: Sim Auditório: 1 Gabinete Psicologia: Sim Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 descoberto e 1 coberto Instalações desportivas: 2 campos de jogos e balneários</p>	 <p>Fonte: Trabalho de Campo</p>

3.3.4 Escola Profissional e Tecnológica da Zona do Pinhal


<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim Refeição: Sim</p>	<p>Fotografia III. 7 – Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal</p>
<p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de aula: 9 Salas polivalentes: 1 Salas de informática: 4 Salas de Música: 0 Salas de EVT: 2 Laboratórios: 2 Biblioteca: Sim Auditório: 1 Gabinete Psicologia: Sim Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): Nenhum Instalações desportivas: Nenhuma</p>	 <p>Fonte: Trabalho de campo</p>

3.4 Freguesia de Vila Facaia

3.4.1 Jardim de Infância de Vila Facaia

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim ATL: Não Refeição: Sim Componente de apoio a família: Sim</p>	<p>Fotografia III. 8 – JI de Vila Facaia</p>  <p>Fonte: Trabalho de campo</p>
<p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de actividade: 1 Salas polivalentes: 0 Sala de ATL: 0 Salas de informática: 0 Outras salas: 0 Biblioteca: Não Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto Instalações desportivas: 1 campo de jogos</p>	

3.4.2 Escola Básica do 1º Ciclo de Vila Facaia

<p><u>Valências Educativas</u></p> <p>Transporte escolar: Sim ATL: Não Refeição: Sim Componente de apoio a família: Sim</p>	<p>Fotografia III. 9 – EB1 de Vila Facaia</p>  <p>Fonte: Trabalho de campo</p>
<p><u>Espaços Físicos</u></p> <p>Salas de aula: 2 Salas polivalentes: 1 Sala de ATL: 0¹⁶ Salas de informática: 0¹⁶ Outras salas: 0 Biblioteca: Sim Cantina/refeitório: Sim Recreio (coberto/descoberto): 1 coberto e 1 descoberto Instalações desportivas: 1 campo de jogos</p>	

4. ESTRATÉGIAS PROSPECTIVAS PARA O ENSINO TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL E DE COMBATE AO ABANDONO E AO INSUCESSO ESCOLAR

Actualmente em Pedrógão Grande está identificado unicamente 1 estabelecimento com oferta de cursos de natureza tecnológica e profissionalizante: a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal.

Nesta escola, foram inventariados os cursos de Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo, Técnico de Construção Civil, Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Técnico de Gestão e Técnico de Informática/Manutenção de Equipamento.

Considerou-se que, de um modo bastante genérico, esta oferta é satisfatória e adequada às necessidades de qualificação dos recursos humanos definidas pela procura existente no mercado de trabalho local e regional. Deste modo, sugere-se que sejam reconvertidos os cursos de natureza tecnológica e profissionalizante, em momentos-chave¹⁸, de forma a fazer face a uma análise actualizada da estrutura económica local e regional e às necessidades mutáveis da procura do mercado de trabalho.

Em função das análises à estrutura económica presentes no Volume I e no Volume II da Carta Educativa, conclui-se que a região na qual o Concelho de Pedrógão Grande se insere (NUT III – Pinhal Interior Norte), em resultado dos quocientes de localização de especialização sectorial, pertence ao grupo daquelas que não são mono-especializadas; ou seja, nesta região a base produtiva é bastante diversificada, tendo sido observado no concelho um predomínio bastante elevado das actividades relacionadas com serviços e comércio (sector terciário), mas também uma presença ainda significativa das indústrias transformadoras. Por inerência à localização do Concelho de Pedrógão Grande torna-se evidente que existe muita proximidade das actividades do sector primário e secundário à exploração florestal.

É necessário ter em linha de conta que adequar a qualificação humana ao mercado de trabalho implica seguir, por um lado, a observação empírica das dinâmicas vigentes e, por outro lado, um

¹⁸ São considerados momentos-chave aqueles em que, antecipando uma alteração das tendências do mercado de trabalho, é urgente actuar de forma a não arriscar que a oferta formativa fique obsoleta e desenquadrada das necessidades correntes da procura.

modelo de previsão das alterações na economia local, apoiado na realidade actual do Concelho de Pedrógão Grande.

Decorrente do processo de planeamento estratégico, fundamentado pelo documento “Orientações Estratégicas para o Desenvolvimento de Pedrógão Grande”¹⁹, identificam-se como potenciadores da empregabilidade da população residente em Pedrógão Grande os investimentos efectuados no âmbito do Turismo (que tem um cariz de Turismo de Natureza, fundamentalmente), no Parque Empresarial Intermunicipal de Pedrógão Grande /Castanheira de Pêra / Figueiró dos Vinhos e no âmbito do ordenamento florestal e rentabilização da exploração florestal. Estas alterações nas dinâmicas económicas concelhias e regionais passam por um incremento das relações entre a economia e o uso do espaço e ambiente existente.

Os cursos existentes na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal deverão ser monitorizados, ou seja, com o intuito de compreender a aderência dos cursos actualmente ministrados ao mercado de trabalho é necessário averiguar acerca dos seus resultados. Isto poderá ser feito mantendo o contacto com os ex-alunos dos estabelecimentos através, por exemplo, de um inquérito anual que seguisse o seu percurso profissional nos 3 anos consequentes à finalização do respectivo curso (o principal interesse será verificar até que ponto os cursos ministrados têm entrada e seguimento no mercado de trabalho). Em princípio e em razão da lógica atrás veiculada, dos cursos existentes na actualidade serão Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo, Técnico de Construção Civil e Técnico de Gestão aqueles com maior penetração no mercado de trabalho.

Considerando que a linha de pensamento anterior veiculava a necessidade de acompanhar os alunos no seu percurso posterior à aprovação num Curso Profissional, o mesmo deverá ser aplicado em relação ao percurso escolar anterior, ou seja, no 2º e 3º CEB deverá existir um acompanhamento do percurso escolar do aluno. Analisando as suas capacidades no momento e prevendo as suas dificuldades futuras deverão ser encaminhados os alunos com mais dificuldades de aprendizagem teórica para o ensino profissionalizante (incidindo particularmente nos cursos com equivalência ao 12º Ano, ou no caso dos alunos que revelarem dificuldades em terminar o 9º Ano para cursos profissionalizantes com equivalência ao 9º Ano). Este acompanhamento dos alunos deverá ser efectuado pelo director de turma e pelo psicólogo da escola, em estreita colaboração com o encarregado de educação.

¹⁹ Ver Volume I.

Deverá ser fomentada e consolidada a rede de CEF's (Cursos de Educação e Formação), quer a nível do Ensino Básico, quer ao nível do Secundário²⁰ que, em conjunto com os cursos profissionalizantes ou tecnológicos, constituem o eixo principal no combate ao abandono e ao insucesso escolar. Os CEF's deverão ser implementados na EB2,3 Miguel Leitão de Andrada.

No âmbito da Educação e Formação ao Longo da Vida, bem como da Formação e Educação de Adultos, nos equipamentos existentes e futuros poderão ser desenvolvidos acções e projectos que contribuam para a qualificação dos cidadãos do concelho, devendo ser aproveitados instrumentos como os CNO (Centros de Novas Oportunidades), certificando-se competências e disponibilizando módulos complementares de formação, de modo a atingir melhores níveis de valorização pessoal, social e profissional.

²⁰ Seria importante disponibilizar ofertas de formação, com equivalência ao ensino secundário, que fossem uma alternativa aos cursos ministrados na Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, de forma a diversificar a oferta profissionalizante no concelho. Uma oferta formativa mais ampla representa maiores possibilidades de combater o insucesso e o abandono escolar, criando as condições para que se aumentem os níveis de educação e formação da população residente de Pedrógão Grande.

5. PLANO DE EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO

Após a quantificação e explanação das intervenções a efectuar no âmbito da presente Carta Educativa interessa elaborar a programação da sua execução no tempo e o plano de financiamento que tratará de estimar o custo das medidas propostas.

A programação apresentada foi orientada no sentido de colmatar as carências identificadas como mais urgentes, respondendo também, tanto quanto as especificidades locais do concelho de Pedrógão Grande assim o permitem.

5.1 Prioridades de Intervenção – Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico

As intervenções prioritárias deverão abranger as Freguesias de Pedrógão Grande e Graça. Em Pedrógão Grande, as alterações estão relacionadas com o encerramento do JI e da EB1, que se encontram inadequados à prática do ensino escolar. Surgirá deste modo, um novo estabelecimento de ensino, localizado num espaço não aproveitado contíguo à EB2,3 Miguel Leitão de Andrada, que irá dispor de 6 salas de aula (2 – JI e 4 – 1ºCiclo);

Na freguesia da Graça, a principal intervenção consistirá no encerramento da EB1 de Atalaia Cimeira, que se justifica devido às más condições do equipamento e subocupação. Como resposta, pretender-se-á intervir na EB1 da Graça, no sentido de alargar este equipamento, para que possam existir duas salas de apoio ao 1º CEB, dividindo os educandos por 2 turmas, de modo a permitir a separação entre crianças que efectuem a 1ª e 2ª Classe e as que efectuem a 3ª e 4ª Classe.

5.2 Prioridades de Intervenção – 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

No 2º CEB e 3º CEB, a oferta existente é mais do que suficiente na sua relação com a procura prevista, pelo que não se justificam intervenções a este nível. Contudo, deverá existir uma preocupação futura para se leccionar o Ensino Secundário devido à previsibilidade de aumento das populações escolares, devido ao acréscimo das taxas de escolarização.

O finalizar do presente documento que constitui a Carta Educativa de Pedrógão Grande não deverá ser encarado como o final do processo de reordenamento. Será imprescindível fazer um acompanhamento cuidado da evolução das variáveis consideradas na concepção da proposta apresentada e da execução, quer na sua vertente operacional quer na vertente de financiamento. Este acompanhamento deverá ser feito em sede de monitorização da Carta Educativa, um procedimento que extrema utilidade dada a grande dinâmica da nossa sociedade.

Tabela III. 14 – Programação, dimensionamento e custos das ampliações e novas construções propostas²¹

			Programação				Dimensionamento		Custos	
							Área Bruta de Construção	Área de Terreno Necessária ²²	Construção	Apetreçamento
			Freguesia	Estabelecimento de Ensino	JI	1º CEB	2º CEB	3º CEB e Secundário		
TE Pedrógão Grande	Graça	EB1 da Graça (ampliação – 1 sala)	-	25	-	-	60	-	75.000 €	7.500 €
	Pedrógão Grande	EB1/JI de Pedrógão Grande (nova escola)	50	100	-	-	1800	-	740.000 €	74.000 €
Total Proposta			50	125	-	-	1860	-	815.000 €	81.500 €

²¹ Que envolvem alterações relativas a capacidades das salas de aulas.

²² No caso da EB1 da Graça, o terreno é o existente e no qual se localiza actualmente este equipamento colectivo de ensino. No caso da EB1/JI de Pedrógão Grande, este equipamento colectivo de ensino já está afecto a uma parcela de terreno, localizada junto da EB2,3 Miguel Leitão de Andrada e do Complexo Desportivo de Pedrógão Grande.

Figura III. 10 – Plano de execução e financiamento das disposições da Carta Educativa de Pedrógão Grande

	CUSTO PREVISTO ²³	ANO 2008	OBSERVAÇÕES	ENTIDADE RESPONSÁVEL ²⁴
EB1 DA GRAÇA (AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO)	75.000 €	225.000 €	Criação de uma nova sala de aula. Área bruta de construção de 60 m².	CMPG
	50.000 €		Criação de uma sala polivalente.	
	50.000 €		Criação de um espaço para implementar uma biblioteca.	
	50.000 €		Obras de beneficiação do espaço exterior, incluindo construção de um telheiro para o recreio.	
EB1 DE VILA FACAIA (AMPLIAÇÃO E BENEFICIAÇÃO)	50.000 €	125.000 €	Criação de uma sala polivalente.	CMPG
	50.000 €		Criação de um espaço para implementar uma biblioteca.	
	25.000 €		Expansão da cobertura do recreio.	
EB1/JI DE PEDRÓGÃO GRANDE (NOVA CONSTRUÇÃO)	740.000 €	815.000 €	Criação de novas edificações para alunos do 1º CEB e educação pré-escolar (50 pré-escolar e 100 1º CEB) - Criação de 6 novas salas de aula; Área bruta de construção necessária de 1800 m²	CMPG
	75.000 €		Construção de uma biblioteca espaço para implementar.	
TOTAL INVESTIMENTO	1.165.000 €	1.165.000 €		

²³ Custo total estimado da empreitada. Poderá não corresponder ao ónus financeira efectivo para a Câmara Municipal de Pedrógão Grande devido a comparticipações do Orçamento de Estado e Financiamentos Comunitários.

²⁴ Os encargos financeiros referentes a intervenções em equipamentos colectivos de ensino afectos à Educação Pré-escolar e ao 1º CEB são da responsabilidade da edilidade. Caso existissem, os encargos financeiros referentes a intervenções em equipamentos colectivos de ensino afectos aos 2º e 3º CEB e ainda ao Ensino Secundário seriam da responsabilidade do Ministério da Educação.

6. MONITORIZAÇÃO DA REDE EDUCATIVA E CARTA EDUCATIVA

Das práticas convencionais de avaliação, a monitorização trata da avaliação *in continuum*. De forma mais abrangente poderá dizer-se que a monitorização avalia a eficácia do Processo-Plano, incidindo sobre os meios mobilizados, os objectivos formulados e os procedimentos utilizados para atingir os fins do Plano, neste caso da Carta Educativa de Pedrógão Grande.

A forma como se procura assegurar que os compromissos decorrentes do plano de execução da Carta Educativa sejam cumpridos consiste, em parte, em exigir que sejam estabelecidas metas explícitas para todas as acções e que as entidades responsáveis por atingirem essas metas sejam identificadas e, depois, em controlar essas metas e elaborar relatórios sobre o andamento de todo o processo, ou seja, a monitorização. As metas só são úteis na medida em que contribuem para a realização de objectivos políticos. Devem, portanto, ser significativas e mensuráveis. Deverão ser utilizados sistemas de controlo para assegurar que a informação é constantemente alimentada e que os progressos são passados em revista.

A monitorização da Carta Educativa de Pedrógão Grande deverá identificar e avaliar continuamente os aspectos fundamentais que regem a boa adequação do instrumento à realidade e a sua exequibilidade, sem prejuízo de outros que se venham a verificar como especialmente relevantes e decorrentes do programa de execução constante da Carta Educativa. Para tal efeito aconselha-se a implementação do Sistema de Informação **SchoolNet®**²⁵ e que se passa a descrever sucintamente.

O Sistema de Informação **SchoolNet®** é a solução para estreitar as relações entre Escolas, Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e Câmaras Municipais, disponibilizando ferramentas que permitem uma rápida detecção e intervenção sobre problemas do âmbito escolar. Permite a disponibilização e consulta de informação sobre a rede escolar em tempo real, tanto na vertente das suas estruturas físicas como na vertente da população escolar.

Para além de disponibilizar um sistema de comunicações célere e pragmático entre os Agentes Educativos e a Edilidade Municipal, é a ferramenta ideal para a monitorização das condições de

²⁵ Mais informações em www.neoterritorio.com

operação da rede escolar e como tal dos pressupostos e propósitos da Carta Educativa de Pedrógão Grande.

Uma maior articulação e coordenação dos Agentes Educativos é acompanhada por um aumento significativo da eficácia da concertação e programação de acções pedagógicas curriculares e extra-curriculares, actuando como uma mais-valia para a desburocratização da gestão educativa, tanto para o Município como para as escolas integrantes da rede.

As Escolas representam o ponto de entrada para toda a informação no sistema. A este nível é possível inserir dados referentes a infra-estruturas, equipamentos, recursos humanos, alunos, entre outras informações que permitem caracterizar, monitorizar e intervir sobre as necessidades escolares. Através de um protocolo de comunicação integrado no sistema *SchoolNet*[®], a informação recolhida ao nível das Escolas é guardada numa base de dados alojada num servidor.

Os Territórios Educativos (ou Agrupamentos Escolares) e os Municípios são os utilizadores de final de cadeia do Sistema de Informação. Neste nível é possível consultar os dados das Escolas, sendo estes dados estruturados e relacionados para que sejam considerados informação útil. Desta forma os Municípios e os Agrupamentos Escolares ficam capacitados para a consulta de dados e produção de relatórios, de acordo com as pesquisas e relacionamento de dados que entenderem mais conveniente para os seus propósitos.

Para além da implementação do Sistema de Informação descrito anteriormente recomenda-se a criação de uma comissão de acompanhamento constituída por elementos técnicos, responsáveis políticos e os órgãos gestores do Território Educativo de Pedrógão Grande para a validação das acções a implementar e adequação das disposições da Carta Educativa à realidade do concelho.

A Carta Educativa de Pedrógão Grande deverá ser revista num prazo máximo de 5 anos, sem prejuízo de outras revisões que sejam entendidas como necessárias caso existam alterações significativas ao nível de política educativa para o Concelho de Pedrógão Grande ou se se verificar um desajustamento significativo das disposições da Carta Educativa, do desenvolvimento do concelho em termos urbanos e da rede escolar projectada (relação oferta/procura projectada).

